



ESCOLA SUPERIOR DE
TECNOLOGIA DA SAÚDE
DE LISBOA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

PLANO DE ATIVIDADES 2018



Aprovado por unanimidade no Conselho de Representantes de 10/10/2017

1. Introdução	5
2. Objetivos Estratégicos	8
2.1. Promover o desenvolvimento pessoal	8
2.1.1. Aumentar a qualificação académica	9
2.1.2. Contribuir para o bem-estar individual e coletivo da ESTeSL	10
2.2. Reforçar a relevância da oferta formativa	11
2.2.1. Aumentar a oferta formativa	11
2.2.2. Melhorar os indicadores de ensino	13
2.2.3. Reforçar a atratividade da ESTeSL	14
2.3. Promover a investigação	15
2.3.1. Aumentar a atividade de investigação	15
2.3.2. Reforçar o impacto da investigação	18
2.4. Promover uma política de responsabilidade social e da qualidade	19
2.4.1. Reforçar o papel da ESTeSL no desenvolvimento económico, social e cultural	19
2.4.2. Aprofundar uma cultura da qualidade	20
2.5. Melhorar o reconhecimento internacional da ESTeSL	21
2.5.1. Redes	21
2.5.2. Reforçar a mobilidade académica	22
2.5.3. Desenvolver projetos internacionais	22
2.6. Atingir o equilíbrio financeiro	23
2.6.1. Orçamento	24
2.7. Valorizar o património	24
3. Anexos	26

SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

ACT – Autoridade das condições de Trabalho

AlumniESTeSL – Associação de Antigos Alunos da ESTeSL

CAE – Comissão de Avaliação Externa

CIST-ESTeSL – Centro de Investigação da ESTeSL

ECTS – European Credit Transfer and Accumulation System

ESTeSL – Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

I&D – Investigação e Desenvolvimento

IES – Instituição de Ensino Superior

IPL – Instituto Politécnico de Lisboa

ISEL – Instituto Superior de Engenharia e Lisboa

OPAIP – Observatório Permanente de Análise e Acompanhamento da Inserção Profissional dos Diplomados da ESTeSL

RAIDES – Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior

TI – Tempo Integral

TP – Tempo Parcial

1. INTRODUÇÃO

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) no âmbito da sua missão ministra ensino, desenvolve investigação e presta serviços à Comunidade no âmbito das Ciências da Saúde, contando com 1756 estudantes distribuídos por nove licenciaturas: Ciências Biomédicas Laboratoriais, Dietética e Nutrição, Farmácia, Fisiologia Clínica, Fisioterapia, Imagem Médica e Radioterapia, Ortopédia e Ciências da Visão, Saúde Ambiental e Ortoprotésia (em parceria com o Instituto Superior de Engenharia e Lisboa - ISEL) e cinco mestrados: Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde, Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde, Nutrição Clínica, Engenharia Biomédica e Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde (os quatro últimos em parceria). De acordo com os dados apresentados pelo Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) em setembro de 2017, a evolução dos estudantes na ESTeSL foi a seguinte:

Quadro 1: Número de estudantes da ESTeSL

2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
1917	1889	2258	1950	1914	1761	1756

Para assegurar as atividades académicas e administrativas, a ESTeSL dispõe de 43 funcionários não docentes e foram previstos 140,5 ETI docentes para o ano de 2018. A evolução do corpo docente e não docente foi a seguinte:

Quadro 2: Número de docentes e não docentes na ESTeSL

	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Docentes (ETI)	164,7	167,9	137,7	138,0	138,2	156,5	155,5	140,5
Não docentes	50	54	52	52	51	47	44	43

Dos 92 docentes a Tempo Integral (TI), 53% são detentores do grau de doutor e 26% são detentores do título de especialista. As propostas de Mapa de Pessoal Docente e não Docente da ESTeSL para 2018 encontram-se nos anexos 1 e 2.

O presente Plano de Atividades pretende sintetizar as principais atividades a desenvolver no ano de 2018. Nele encontram-se refletidas estratégias que possibilitarão a concretização das metas e dos objetivos major definidos: Promover o desenvolvimento pessoal; Reforçar a relevância da oferta formativa; Promover a investigação; Promover uma política de responsabilidade social e da qualidade; Melhorar o reconhecimento internacional da ESTeSL; Atingir o equilíbrio financeiro e Valorizar o património. Igualmente pretende-se que, ao longo da execução do plano, a concretização dos objetivos seja monitorizada e avaliada e, em resultado da análise e sempre que tal se justifique, se adequem as estratégias.

O Plano de Atividades 2018 assenta na estrutura definida na legislação aplicável, designadamente o Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, e a sua elaboração procurou refletir contributos dos diversos atores da Comunidade Académica. Teve, como referência, as propostas do programa de

candidatura a Presidente da ESTeSL, a análise da capacidade instalada, bem como o resultado da análise SWOT efetuada e apresentada no Quadro 3.

Quadro 3: Análise SWOT

Pontos Fortes

- Oferta formativa diversificada
- Crescente qualificação do Corpo Docente
- Prestígio institucional
- Qualidade do ensino e dos programas ministrados
- Rede de parcerias nacionais e internacionais
- Forte ligação às entidades empregadoras
- Número de candidatos claramente superior à oferta de vagas
- Parcerias com outras Instituições de Ensino Superior para formação conjunta
- Ensino virado para a empregabilidade
- Localização da Escola
- Qualidade das infraestruturas, instalações e equipamentos
- Forte sentimento de pertença à ESTeSL
- Compromisso com a Qualidade
- Oferta formativa reconhecida, seja por ordens profissionais, seja pela acreditação da A3ES

Oportunidades

- Inserção em região de elevada dinâmica empresarial e metropolização do país como catalisador do incremento da empregabilidade dos estudantes
- Desenvolvimento de projetos científicos, de investigação de criação e interpretação artística, nacionais e internacionais
- Conceção de novas ofertas formativas incluindo programas conjuntos e pós graduações
- Partilha de serviços e processos comuns em diversas áreas, nomeadamente, gestão da qualidade, investigação, internacionalização e apoio a estudantes
- Promoção da atratividade para estudantes internacionais, aumentando a oferta formativa em inglês e facilitando a aprendizagem do português
- Promoção de ações de Responsabilidade Social e de uma maior ligação à sociedade, ampliando a influência e o prestígio social da ESTeSL e potenciando a sua capacidade de integrar parcerias e dinamizar novos projetos.
- Incremento de receitas próprias com aumento da prestação de serviços
- Investimento no alargamento da participação em redes

Pontos Fracos

- Insuficiência de sistemas de gestão integrada
- Rigidez e morosidade na contratação, quer de ativos humanos, quer de bens e serviços
- Número insuficiente de pessoal não docente
- Falta de oferta de unidades curriculares em língua estrangeira
- Desgaste de alguns edifícios e laboratórios
- Insuficiência de sistema de armazenamento de dados
- Pouca interligação com as diferentes Unidades orgânicas do IPL no desenvolvimento de projetos, cursos ou utilização das infraestruturas
- Oferta reduzida de cursos de 2º ciclo e de pós-graduações
- Impossibilidade de atribuir diplomas de doutoramento
- Inexistência de centros de investigação acreditados
- Equipamento informático ou laboratorial desatualizado e abaixo das necessidades

Ameaças

- Desvalorização social do subsistema politécnico no ensino superior em Portugal
- Pressão demográfica negativa
- Redução do financiamento público
- Conjuntura económica nacional e internacional
- Legislação sobre execução orçamental e seu impacto na captação e gestão de receitas próprias
- Decréscimo do investimento público no ensino superior agravado com níveis de financiamento abaixo do subsistema universitário
- Forte concorrência local, com 3 Universidades públicas detentoras de condições privilegiadas, quer em termos financeiros quer em termos de maior valorização social do subsistema universitário
- Redução dos fundos estruturais europeus e a consequente diminuição dos apoios públicos a projetos de âmbito local

Refira-se ainda que, no ano de 2017, a ESTeSL encontra-se num momento muito particular, especialmente no que respeita à oferta formativa de 1º ciclo. Somente dois cursos serão ministrados com o plano de estudos “regular”.

Decorrente do processo de acreditação por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), três cursos serão ministrados com planos de estudos de transição; 2 cursos, resultantes da “junção” de cursos, ainda decorrem com planos de estudos de transição com 1 semestre adicional; 1 curso tem o último ano do curso descontinuado a decorrer simultaneamente com um novo curso em parceria com o ISEL. Este facto gera alguma instabilidade na Comunidade Académica, acarretando um esforço acrescido de todos os intervenientes.

Acrescem a estes fatores, de ordem académica, outros que condicionam a definição de metas a alcançar, nomeadamente: todos os órgãos de gestão estão no início de mandato; alguma incerteza relativa à integração de docentes abrangidos pela Lei nº 65/2017, de 9 de agosto; limitações financeiras inerentes à dependência das verbas do Orçamento de Estado as quais não fazem face às necessidades básicas (este fator em muito condiciona toda uma estratégia).

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O plano de atividades reflete a definição de estratégias e objetivos que a Instituição pretende atingir que, suportado em mecanismos de monitorização da sua execução, contribuirá para a tomada de decisão, para a alocação adequada de recursos, ou seja, para o cumprimento da missão da ESTeSL: *"...excelência do ensino, da investigação e da prestação dos serviços no âmbito das ciências da Saúde, contribuindo para a promoção da Saúde e melhoria da sua qualidade"* (in Estatutos da ESTeSL, junho 2010).

Enquanto Instituição de Ensino Superior (IES) acredita-se que a formação sustentada no conhecimento científico e tecnológico deve centrar-se na dignidade de cada ser humano, sendo então a força motriz das sociedades democráticas, participativas e integradoras. No entanto, importa deixar um apontamento de que uma IES existe enquanto for acreditada e reconhecida pelo "mercado/sociedade", enquanto promover o conceito de humanização dos serviços de saúde, será atrativa para estudantes, funcionários docentes e não docentes.

Quanto aos recursos humanos da ESTeSL, foram propostos aos Serviços da Presidência do IPL, os mapas de pessoal exequíveis que refletem as necessidades de pessoal para o ano de 2018, condicionados pelo Orçamento de Funcionamento e tendo em consideração que é importante em cada posto de trabalho tenha pessoal devidamente habilitado/qualificado para as tarefas a desempenhar.

No âmbito do pessoal docente foi proposto um mapa que contabiliza um total de 140,6 ETI dos quais 122,1 ETI encontram-se preenchidos e 18,5 ETI encontram-se disponíveis. Estes últimos poderão ser utilizados para futuras contratações de docentes, para a lecionação de mestrados e outros cursos de pós-graduação (anexo 1).

O mapa de pessoal não docente comporta um total de 55 postos, estando apenas 43 preenchidos. Os 12 postos disponíveis respeitam a questão de mobilidade, comissões de serviço, procedimentos concursais a decorrer e potenciais novas contratações em 2018 (anexo 2).

Norteados por estes princípios e condicionados pela situação particular da ESTeSL no ano de 2017, definiram-se os objetivos estratégicos que a seguir se abordam.

2.1. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Sendo a ESTeSL uma Escola de Saúde, que tem como objetivo a promoção do bem-estar coletivo e individual e para a sua sustentabilidade a longo prazo, deverá capacitar os docentes e não docentes para as funções que desempenham: i) facultando formação geral e específica que contribua para a

melhoria contínua das suas funções, bem como para a construção de horizontes de progressão profissional na ESTeSL; ii) realizando ações específicas direcionadas ao fomento de um bom ambiente de trabalho; iii) reconhecendo a ação de excelência individual e de equipa e promovendo uma gestão criteriosa dos recursos disponíveis.

2.1.1. Aumentar a qualificação académica

No que respeita à qualificação académica do corpo docente, para além da importância que tem no processo de acreditação e na qualidade dos cursos de licenciatura e de mestrado ministrados, é um requisito básico para progredir e se manter numa carreira de docente do ensino superior.

Apesar de 72% dos docentes a TI da ESTeSL serem detentores do grau de doutor ou do título de especialista, os docentes a Tempo Parcial (TP) revelam menor qualificação diluindo a percentagem global de doutorados/especialistas na ESTeSL, o que se traduz negativamente na imagem da instituição.

No entanto, a colaboração de docentes a TP que acumulam a sua docência com a prática profissional nas áreas que lecionam é uma necessidade para a tipologia de ensino disponibilizada pela ESTeSL, pois permite acompanhar a constante evolução e transformação tecnológica e científica a que se assiste na prestação de cuidados de saúde.

Assim, esta colaboração é de grande relevância porque possibilita a ligação ao exercício das profissões. Contudo, devido à natureza da colaboração, os docentes mantêm um maior investimento na sua carreira profissional face ao da sua carreira académica. Consequentemente terá de se reforçar junto destes a importância de adquirir o grau de doutor ou o título de especialista. De igual forma, terá de se continuar a reforçar a necessidade dos docentes a TI virem a obter o grau de doutor.

	Meta 2018
Qualificação Académica do corpo docente	
Aumento da percentagem de docentes a TI com título de doutor	10%
Aumento da percentagem de docentes a TP com título de doutor	3%
Aumento da percentagem de docentes a TP com título de especialista	10%

Principais ações a desenvolver

- Aumentar a contratação de docentes convidados detentores de doutoramento e/ou de título de especialista, de modo a melhorar os rácios legalmente impostos e permitir a criação de novas ofertas formativas, nomeadamente cursos de 2º ciclo.
- Diligenciar junto do IPL a fixação de docentes doutorados e/ou especialistas a tempo integral.

- Promover junto das ordens / associações profissionais que seja incluída a formação académica na progressão de carreira.

A ESTeSL tem ao seu serviço efetivo 43 funcionários não docentes, número insuficiente para cumprir na íntegra, com a melhor qualidade, as funções que lhes estão adstritas. Mesmo com esta condicionante, é de salientar que alguns funcionários não docentes estão a continuar os seus estudos, contribuindo para a melhoria da sua qualificação académica, em particular, e da ESTeSL em geral. No entanto, deverá a ESTeSL proporcionar aos funcionários não docentes formação formal nas áreas adequadas, formação interna e em contexto de trabalho.

	Meta 2018
Qualificação e Formação de pessoal não docente	
Número de funcionários não docentes a frequentar cursos conferentes de grau	2
Número de funcionários não docentes a participar em formação interna e em contexto de trabalho	20
Número de funcionários não docentes da ESTeSL a participar em cursos das Unidades Orgânicas (UO) do IPL	2

Principais ações a desenvolver

- Realizar ações de formações internas à ESTeSL com vista à sua capacitação profissional e pessoal;
- Promover a participação em ofertas formativas graduadas e não graduadas oferecidas pelas unidades orgânicas do IPL, procurando adequar, sempre que possível, os horários de trabalho.
- Número de funcionários não docentes da ESTeSL a participar em ações de formação específicas das UO do IPL.
- Promover junto dos SP IPL a realização de ações de formação assente nos saberes das várias UO do IPL.

2.1.2. Contribuir para o bem-estar individual e coletivo da ESTeSL

“Renovar com as Pessoas” é o foco das políticas a desenvolver, onde se pretende o envolvimento de cada Docente, cada Funcionário não Docente e cada Estudante na construção de uma Instituição capaz de criar, transmitir e disseminar conhecimento, contribuindo para a Qualidade na Saúde acessível a todos os cidadãos. As pessoas colocadas no centro da ação são a substância e a qualidade que diferencia. Mas, também será necessário melhorar e/ou garantir a manutenção das infraestruturas, pugnando pela sua conservação, adequar os espaços à nova oferta formativa e ainda considerar a necessidade de substituir equipamentos obsoletos ou avariados sem os quais não é possível assegurar as aulas práticas. Sistematizando:

	Meta 2018
Ambiente de trabalho	
Número de ações destinadas a fomentar uma cultura de boas práticas nos locais de trabalho	2
Número de ações de promoção e educação da saúde	4
Número de medidas criadas para promoção da sustentabilidade ambiental	2

Principais ações a desenvolver

- Integrar toda a Comunidade Académica em ações de sustentabilidade ambiental e boas práticas no local de trabalho, de promoção e educação da saúde, mormente promovendo programas de atividade física, hábitos de alimentação saudável, primeiros socorros, suporte básico de vida e outras ações pertinentes que promovam estilos de vida saudáveis.
- Desmaterializar os procedimentos administrativos, nomeadamente dando continuidade à implementação das ferramentas informáticas relacionadas com a área académica, como elemento facilitador do dia-a-dia de estudantes, docentes e não docentes, bem como implementar ferramentas informáticas ao nível financeiro e do expediente.
- Aumentar o espaço de estudo disponível para utilização pelos estudantes com atribuição de um novo espaço melhorado e adaptado para o efeito.

2.2. REFORÇAR A RELEVÂNCIA DA OFERTA FORMATIVA

A excelência e a diferenciação de uma Instituição de Ensino Superior asseguram-se com a sua capacitação para receber e formar melhor os futuros profissionais de saúde, inculcando-lhes valores de ética e cidadania para que também sejam, no futuro, melhores homens e mulheres. Deve a ESTeSL conceber ofertas formativas aliciantes do ponto de vista académico e profissional, se necessário em parceria com outras instituições de ensino ou unidades orgânicas do IPL.

2.2.1. Aumentar a oferta formativa

A oferta formativa da ESTeSL é atualmente composta, ao nível do 1º ciclo, por nove cursos, sendo um em associação com o ISEL. Presentemente a oferta formativa da ESTeSL no 1º ciclo encontra-se acreditada pela Agência de Avaliação e de Acreditação do Ensino Superior (A3ES), com exceção da licenciatura em Saúde Ambiental que, após a visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE), se aguarda decisão da A3ES.

Nos últimos anos letivos, a ESTeSL teve um decréscimo de estudantes, essencialmente em virtude de seis cursos de licenciatura terem sido descontinuados. Três sofreram um processo de fusão numa única licenciatura, dois noutra e um tem uma nova oferta formativa, mas habilitando para a mesma profissão.

Para colmatar esta diminuição de estudantes, e estando praticamente fechada a possibilidade de propor mais vagas ou outros cursos de formação inicial, a ESTeSL deverá fazer uma aposta mais centrada nos cursos de formação pós-graduada, ao nível de mestrados, pós-graduações com mais de 60 European Credit Transfer and Accumulation System (ECTS) e outros cursos não conferentes de grau.

No âmbito da oferta formativa de cursos de 2º ciclo, tem-se verificado uma intermitência na realização de alguns cursos, estando a decorrer cinco cursos de mestrado no ano letivo 2016/2017. Destes, apenas o mestrado de Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde é da exclusiva iniciativa da ESTeSL sendo os demais promovidos em parceria. Acresce que apenas o mestrado de Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde é da responsabilidade administrativa/académica da ESTeSL e, por conseguinte permite o registo dos estudantes no Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES) como estudantes da ESTeSL.

A ESTeSL espera iniciar, no ano letivo 2018/2019, quatro novos cursos de mestrado, designadamente: em Fisioterapia; em Ciências Clínico-Laboratoriais; em Tecnologias Moleculares em Saúde e em Física Médica. Para este fim irá submeter em outubro de 2017 as propostas destes cursos de 2º ciclo para acreditação pela A3ES.

Assim, é proposto que no ano letivo 2017/18 se mantenham os cursos de 1º e de 2º ciclos em funcionamento e que se operacionalizem pós-graduações com mais de 60 ECTS e outros cursos não conferentes de grau. Adicionalmente, em 2018/19, é expectável que se iniciem os novos mestrados submetidos para acreditação.

	Meta 2018
Oferta formativa	
Número de cursos de 2º ciclo da ESTeSL	5
Número de cursos de 2º ciclo em associação entre a ESTeSL e outras entidades	3
Número de cursos de pós-graduações com mais 60 ECTS da ESTeSL	2
Número de cursos de pós-graduações em associação entre a ESTeSL e outras instituições	2
Número de cursos não conferentes de grau da ESTeSL	4

Principais ações a desenvolver

- Diligenciar para efetivação do aumento da formação de cursos de 2º ciclo, de pós-graduações, principalmente com mais de 60 ECTS, bem como outras ofertas formativas de curta duração, quer de aperfeiçoamento quer de especialização e atualização em articulação com o mundo empresarial e as ordens profissionais.
- Realizar cursos com entidades parceiras atendendo a necessidade de assegurar a existência de retorno para a ESTeSL ao nível financeiro, de prestígio e de aumento do seu número de estudantes.
- Habilitar a ESTeSL de meios técnicos e humanos para a submissão de novas ofertas formativas e para garantir a acreditação de cursos em funcionamento.
- Recrutar estudantes ao abrigo do estatuto de Estudante Internacional, ao nível da diferente oferta formativa, através da dinamização desta oferta, nomeadamente com a realização de *"Summer*

School” temáticos em língua inglesa, oferta de pós-graduações/UC em língua inglesa e na divulgação dos mesmos junto das entidades parceiras.

- Efetuar o levantamento de necessidades de formação dos seus diplomados, bem como responder aos empregadores para melhor orientar a oferta formativa.
- Identificar áreas emergentes para a criação de novas ofertas formativas em áreas como as terapêuticas não convencionais, novas tecnologias aplicadas às ciências da saúde e competências transversais aos profissionais de saúde.
- Desafiar os parceiros institucionais na identificação de formações direcionadas a públicos-alvo específicos, nomeadamente a adolescentes e futuros estudantes de licenciatura, a seniores, a outros públicos fora da área da Saúde, à formação e/ou reorientação profissional e centradas em metodologias de ensino à distância.

2.2.2. Melhorar os indicadores de ensino

As IES são escrutinadas por um conjunto de entidades, parceiros e pelas famílias dos estudantes e futuros estudantes no que respeita à qualidade das ofertas formativas que ministram. Neste contexto, um dos parâmetros avaliado é o sucesso escolar. A 31 de dezembro de 2016, 321 estudantes concluíram os cursos de licenciatura, tendo 85,7% concluído no tempo previsto de quatro anos.

	Meta 2018
Sucesso escolar	
Taxa de sucesso escolar de diplomados, total e no período normal, nas licenciaturas	90%
Taxa de sucesso escolar de diplomados, total e no período normal, nas licenciaturas de Estudantes que ingressaram pelos Concursos Especiais (M23)	55%
Taxa de sucesso escolar dos bolseiros	90%

Principais ações a desenvolver

- Debater, analisar e implementar medidas que promovam o ensino como um “bem” e assim contribuir para o sucesso escolar, bem como as que possam impedir o abandono escolar.
- Garantir que os estudantes com situações complicadas do foro pessoal e familiar possam ser apoiados pelo Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado em conjunto, se necessário com os Serviços de Ação Social do IPL.
- Acompanhar, com particular especificidade, o progresso académico dos estudantes que ingressam pelo contingente dos Maiores de 23 anos
 - Desenvolver ações com vista à fixação do maior número de estudantes no final do 1º ano de licenciatura.
 - Realizar *meetings* de estudantes com licenciados e mestres da ESTeSL que constituam exemplos de sucesso profissional.
 - Realizar uma feira de inserção profissional de índole nacional e internacional.

- Promover atividades de integração que capacitem os estudantes na utilização dos instrumentos informáticos e outros disponibilizados pela Escola.

2.2.3. Reforçar a atratividade da ESTeSL

Face ao percurso da ESTeSL, é essencial reforçar a sua relevância no âmbito do ensino e da investigação em saúde. Para o cumprimento deste desiderato, ter-se-á de cuidar mais efetivamente da forma como se comunica com o exterior e como é potenciada a marca "ESTeSL". O reconhecimento social advém de um trabalho de qualidade interno, mas também, de como este é dado a conhecer à Comunidade. É o momento de reforçar e consolidar o muito trabalho realizado.

No entanto, considerando a importância dos cursos de 1º ciclo na atividade académica da ESTeSL, importa referir a excelente taxa de ocupação das vagas oferecidas no concurso nacional de acesso, praticamente de 100%, bem como a procura dos cursos da ESTeSL que, de um modo geral, foi de aproximadamente seis vezes a oferta de vagas oferecidas para as licenciaturas. Salienta-se o facto de a Fisioterapia ter uma procura superior de 12 vezes a oferta (dados relativos a 2016).

	Meta 2018
Procura dos cursos	
Índice de procura nos cursos de licenciatura	>100%
Taxa de preenchimento de vagas nos cursos de licenciatura	100%
Taxa de preenchimento de vagas nos cursos não conferentes de grau	100%
Comunicação/Divulgação do IPL/ESTeSL	
% de novos estudantes que referem a Futurália como fonte de conhecimento do curso	>5%
Número de iniciativas para captar estudantes	12
Número de visitas aos sites	600.000
Definição de Plano Estratégico de Comunicação da ESTeSL (página e facebook)	Fevereiro
Avaliação da efetividade dos acessos à página e facebook da ESTeSL	Março
Publicações externas e internas	
Número de edições de newsletters (externas)	4
Número de edições de comunicação interna	12
Número de edições da revista "Saúde e Tecnologia" (regular e temática)	3
Número de participações em edições de livros	5

Principais ações a desenvolver

- Elaborar um plano estratégico de comunicação, monitorizar e avaliar o impacto da aplicação dessa estratégia.
- Definir um plano de ação de promoção da ESTeSL e das suas ofertas formativas junto das escolas secundárias, da Área Metropolitana de Lisboa, diretamente com os alunos e junto dos seus serviços de psicologia e orientação profissional.
- Prosseguir com uma aposta na forte presença na Futurália em conjunto com todo o IPL.
- Investir na visibilidade da marca ESTeSL e dos seus cursos, recorrendo a meios de comunicação tradicionais, inclusive publicações temáticas e marcar uma forte presença nas redes

sociais, utilizando motores de busca remunerados, isoladamente ou integrada com as demais UO do IPL.

- Privilegiar a realização de *newsletters* e divulgação de informações temáticas (por exemplo, relacionadas com projetos de investigação).
- Promover as edições da Revista Saúde & Tecnologia, incluindo uma edição temática.
- Privilegiar a comunicação externa, tornando mais atrativa e de fácil consulta a página institucional da ESTeSL.
- Projetar notícias na comunicação social sobre acontecimentos, prémios e outras iniciativas e/ou sobre a oferta formativa da ESTeSL.

2.3. PROMOVER A INVESTIGAÇÃO

Na ESTeSL trabalha-se para dotar os estudantes de uma sólida formação que permita o desempenho de competências responsáveis, com capacidade de intervenção, de melhoria e até de eventual mudança na prestação de Cuidados de Saúde. Ora, este desiderato só pode ser alcançado se docentes, não docentes e estudantes desenvolverem a capacidade de questionar, de procurar a resolução dos problemas, de criar inovação, enfim, de investigar e disseminar o conhecimento produzido. Fortalecer a presença e afirmação da ESTeSL no meio académico e na sociedade também se faz através das atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D). Apesar de a comunidade académica da ESTeSL já ter uma produção científica relevante propõe-se que se continue a apostar na melhoria destes indicadores.

2.3.1. Aumentar a atividade de investigação

Na ESTeSL estão criadas algumas das condições necessárias ao desenvolvimento de atividades de I&D. Estas atividades são essencialmente desenvolvidas em parceria com outras instituições. Porém, encontra-se em instalação o Centro de Investigação da ESTeSL - CIST-ESTeSL, contando-se com quatro Grupos de Investigação, que contribuíram para a existência atual de 23 projetos financiados pelo IPL e por outras entidades, nomeadamente três pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), um pela Autoridade das condições de Trabalho (ACT), um pelo H2020 e um pelo Lisboa2020 conforme sistematizado em seguida.

Quadro 4: Projetos de investigação Financiados em 2017

Concurso	Nome do projeto	Participação da ESTeSL	Financiador
LISBOA-07-5674-FEDER-000001	Tecnologias de sequenciação de nova geração aplicadas à saúde: na fronteira da genómica humana	Proponente (Miguel Brito)	Lisboa2020

RANT AGREEMENT NUMBER 733032 HBM4EU	European Joint Programme on Human Biomonitoring and Research on effects of chemicals on human health	Third partie (Susana Viegas)	H2020
ACT-122 APJ/11	Fumos de Soldadura: Avaliação de nanopartículas emitidas e a sua influência na saúde dos trabalhadores expostos	Proponente (Paula Albuquerque)	ACT
AAC 02/SAICT/2016 (Politécnicos)	ExPOSE: Establishing protocols to assess occupational exposure to microbiota in clinical settings	Proponente (Carla Viegas)	FCT
AAC 02/SAICT/2016 (Politécnicos)	TourFly: Inovação e futuro: contributos para a oferta turística na Área Metropolitana de Lisboa	Parceiro (David Tavares)	FCT
AAC 02/SAICT/2016 (Politécnicos)	SALTREDUCTION: Redução de sal na Restauração - Desenvolvimento de formulações redução e sal e elaboração de manual para a restauração.	Parceiro (Lino Mendes)	FCT
IDI&CA 2016	SFQ2017 - Sarcopenia, fragilidade e quedas: a importância de um programa de prevenção.	Proponente (Beatriz Fernandes)	IPL
IDI&CA 2016	TBCCentro – The interacting partners of the human centrosomal protein TBCCD1 involved in nucleus-centrosome connection: implications in myoblasts differentiation	Proponente (Helena Soares)	IPL
IDI&CA 2016	W2E – Waste worker’s exposure to bioburden in the truck cab during waste management	Proponente (Carla Viegas)	IPL
IDI&CA 2016	CYTO_VET – Exposição ocupacional a citotóxicos em hospitais e clínicas veterinárias: contributo para a caracterização da exposição e prevenção dos efeitos para a saúde.	Proponente (Susana Viegas)	IPL
IDI&CA 2016	DEPLANEIO – Desenvolvimento e estudo piloto de uma plataforma online para pais e crianças nascidas prematuras depois de alta hospitalar do bebé: cuidados centrados na família	Proponente (Margarida Santos)	IPL
IDI&CA 2016	CardiaCor – Otimização da correção da atenuação na cintigrafia de perfusão do miocárdio em pacientes com sobrecarga ponderal	Proponente (Lina Vieira)	IPL
Concurso	Nome do projeto	Participação da ESTeSL	Financiador
IDI&CA 2016	CEPPS – Caracterização da exposição profissional a partículas (escala micro e nano) em processos de soldadura	Proponente (Paula Albuquerque)	IPL
IDI&CA 2016	BisDEP – Protetores de Bismuto em exames de tomografia computadorizada pediátrica: avaliação da dose à entrada da vpele (DEP) vs qualidade de imagem	Proponente (Margarida Ribeiro)	IPL
IDI&CA 2016	MicroNut – Deficiência em micronutrientes em crianças de idade pré-escolar: método de quantificação laboratorial	Proponente (Miguel Brito)	IPL
IDI&CA 2016	BBIOR – Bacterial bioburden assessment in the contexto of occupational exposure and animal health of swine productions	Proponente (Edna Ribeiro)	IPL
IDI&CA 2016	Oxitocina – Saúde mental e oxitocina em estudantes do ensino superior	Proponente (Luísa Veiga)	IPL
IDI&CA 2016	V2MIP – Variational methods for medical image processing	Parceiro (Lina Vieira e Ana Almeida)	IPL
IDI&CA 2016	Softimob - Conceção e produção de máscaras de imobilização para diagnóstico e terapêutica	Parceiro (Lina Vieira e Ana Almeida)	IPL
IDI&CA 2017	B2CF - Pilot-project for bioburden exposure assesement in dwellings from cystic fibrosis patients in Portugal	Proponente (Carla Viegas)	IPL
IDI&CA 2017	OncoAmb - Ambulatory oncology therapy: impact on public health and environment	Proponente (Ana Costa Veiga)	IPL

IDI&CA 2017	B2Hemo - Pilot project for bioburden exposure assessemnet in hemodialysis settings in Portugal	Proponente (Liliana Aranha Caetano)	IPL
IDI&CA 2017	CALqPCR - Estabelecimento de curvas de calibração para determinação de carga fúngica por PCR quantitativo em tempo real (qPCR)	Proponente (Anita Quintal Gomes)	IPL
IDI&CA 2017	GenTox - Desenvolvimento e validação de um método de análise de genotoxicidade baseado na técnica de espectroscopia FT-MIRS	Proponente (Luís Freire)	IPL
IDI&CA 2017	CILIOPAD - Adding a new piece to the cilopathy diseses puzzle: the TBCCDL / OFD1 interaction	Proponente (Helena Soares)	IPL
IDI&CA 2017	LeucoDiff - Simulador de formula leucócita	Proponente (Renato Abreu)	IPL
IDI&CA 2017	E2SLEEP - The impact of environmental exposure on sleep	Proponente (Joana Belo)	IPL
IDI&CA 2017	GENETOBESE - Estudo da obesidade monogenética em jovens com recurso à utilização de tecnologia de ponta - NGS	Proponente (Miguel Brito)	IPL
IDI&CA 2017	DrugsPlatform - A disruptive antibiotics discovery platform: based on the rapid identification of the mechanism of action and the biological target	Parceiro (Edna Ribeiro e Luís Freire)	IPL
IDI&CA 2017	MorphingRT - Projecto de mesa de Radioterapia com morfologia adaptável	Parceiro (Fátima Monsanto e Marco Caetano)	IPL
IDI&CA 2017	LoCAPOD - Desenvolvimento de próteses e ortóteses activas de baixo custo	Parceiro (José Pedro Matos)	IPL

Na ESTeSL docentes, não docentes e estudantes participam em projetos de investigação, criando novos saberes científicos e tecnológicos transmitidos em livros, artigos científicos e trabalhos finais de licenciatura, os quais são registados no Anuário Científico da ESTeSL. Deste modo, sabemos que em 2016 a comunidade académica da ESTeSL teve uma boa produção científica, salientando-se a atividade com impacto internacional correspondente a 53% do total, entre artigos científicos em revistas internacionais, comunicações orais internacionais e posters internacionais.

Quadro 5: Anuário Científico da ESTeSL

Anuário Científico da ESTeSL	Docentes	Não docentes	Total
Artigos científicos em revistas internacionais com <i>referee</i>	48	-	48
<i>Papers</i> internacionais (não publicados em revistas internacionais)	8	3	11
Artigos científicos em revistas nacionais com <i>referee</i>	21	-	21
<i>Papers nacionais</i> (não publicados em revistas nacionais)	8	-	8
Livros	3	1	4
Capítulos de livro	8	2	10
Normas	1	-	1
Relatórios (comissões técnicas)	2	2	4
Documentos eletrónicos (e-books)	-	1	1
Comunicações orais internacionais	44	5	49
Comunicações orais nacionais	81	-	81
<i>Posters</i> internacionais	44	8	52
<i>Posters</i> nacionais	10	-	10
Total	278	22	300

	Meta 2018
Projetos de investigação	
Número de projetos aprovados no programa Horizonte 2020	1
Publicações	
Número de artigos científicos produzidos	100
Número de publicações inseridas no Repositório Científico	300

2.3.2. Reforçar o impacto da investigação

A ESTeSL conta com produção científica indexada em bases de dados internacionais de referência, nomeadamente na *Medline*, *Scopus* e *Web of Science*, num total de 100 documentos indexados em 2016.

Quadro 6: Indexação internacional

MEDLINE	28
Scopus	31
Web of Science	41
Total	100

	Meta 2018
Publicações	
Número de documentos indexados nas bases de dados MEDLINE, SCOPUS e WEB OF SCIENCE	Crescimento de 5% face a 2017
Número de citações com arbitragem na SCOPUS e na Web of Science	Crescimento de 5% face a 2017

Principais ações a desenvolver

- Diligenciar para que o Centro de Investigação (CIST- ESTeSL) tenha condições para sair do regime de instalação.
- Incentivar os docentes a integrar o CIST- ESTeSL através da realização de trabalho efetivo enquadrado nos grupos de investigação da ESTeSL.
- Incentivar a participação de docentes da ESTeSL nos concursos para o financiamento de projetos I&D, ao nível do IPL, da FCT ou de outras entidades financiadoras.
- Promover o aumento das publicações dos docentes e não docentes.
- Realizar ações de sensibilização para a importância de registar a produção científica efetuada, bem como da afiliação à ESTeSL/IPL, promovendo assim o aumento dos registos no Repositório Científico.
- Promover para que se utilizem ferramentas informáticas de partilha em acesso aberto, investindo no acesso a bases internacionais de publicações periódicas de referência.
- Integrar a *Revista Saúde & Tecnologia* no HIFA – Portuguese (Informação e saúde para todos).
- Desenvolver os esforços necessários à indexação da *Revista Saúde & Tecnologia* na SciELO - *Scientific Electronic Library Online*.

- Dinamizar fóruns de divulgação de projetos de investigação com a apresentação de projetos de docentes da ESTeSL.

2.4. PROMOVER UMA POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E DA QUALIDADE

A responsabilidade social está no “DNA” da ESTeSL, enquanto Escola pública, desde a sua 1ª aula, e está consagrada nos seus estatutos, sendo a intervenção na comunidade, uma imagem de marca deste projeto académico.

2.4.1. Reforçar o papel da ESTeSL no desenvolvimento económico, social e cultural

A ESTeSL desenvolve, desde sempre, ações de promoção, prevenção e educação para a saúde na Comunidade. No entanto, mais do que a quantidade das ações, existe a necessidade de lhe dar um fio condutor para que estas atividades reforcem efetivamente o papel social que temos o dever de desempenhar.

Acresce que a interação da ESTeSL com o tecido empresarial é uma realidade motivada, na sua maioria, pela necessidade de estabelecer parcerias para a realização dos estágios curriculares obrigatórios nas licenciaturas que leciona.

	Meta 2018
Relação com a Comunidade Externa	
Número de contratos de prestação de serviços	Crescimento face a 2017
Número de protocolos estabelecidos com o tecido empresarial	Crescimento face a 2017
Número de protocolos estabelecidos no âmbito da realização de estágios	Crescimento face a 2017
Comunidade Académica da ESTeSL	
Número de ações realizadas com intervenção na Comunidade	2

Principais ações a desenvolver

- Estabelecer uma estratégia de intervenção na Comunidade.
- Promover a avaliação dos protocolos, parcerias e projetos, com a realização de relatórios de execução e de gestão financeira.
- Promover novas parcerias com empresas e instituições de relevo nas suas áreas, quer para o acolhimento de estudantes para a realização de estágios curriculares, quer para a realização de projetos conjuntos, na área de investigação, na oferta formativa específica e profissional ou de intervenção social voluntária, potenciando os inúmeros protocolos existentes (ver o quadro 7).

Quadro 7: Protocolos

Protocolos	
Instituições de Saúde	182
Instituições de Ensino	194
Empresas, associações, ...	102
Total	478

- Potenciar a informação recolhida pelo Observatório Permanente de Análise e Acompanhamento da Inserção Profissional dos Diplomados da ESTeSL – OPAIP, na interligação dos recém-diplomados com as instituições/mercado de trabalho, para melhor direcionar as opções estratégicas de criação de oferta formativa.
- Realizar ações de intervenção na comunidade académica da ESTeSL, podendo contar com a participação de parceiros das áreas da saúde, bem-estar e organizações de sociedade civil.
- Concretização de projetos no âmbito do estatuto do estudante voluntário.
- Potenciar a ligação à comunidade através da rede de antigos estudantes, de um maior apoio à Associação de Antigos Alunos da ESTeSL (AlumniESTeSL), criando eventos próprios que os tragam de volta à ESTeSL (por exemplo para partilha de experiências no mercado de trabalho).

2.4.2. Aprofundar uma cultura da qualidade

A capacidade de melhoria contínua passa pela sua capacidade de autoavaliação e implementação de correções e melhorias, preconizando sempre a prestação de um serviço de qualidade em qualquer um dos eixos da missão da ESTeSL. Neste sentido pretende-se adequar e aprofundar o sistema interno de garantia da qualidade, melhorando as ferramentas e os processos de autoavaliação.

Criar procedimentos escritos que possam contribuir para a diminuição da variabilidade de decisão/informação e assim concorrer para consolidar o sistema interno de garantia da qualidade.

Estes e outros instrumentos terão de ser alinhados com os desenvolvidos pelo IPL. Neste contexto, será cada dia mais importante desenvolver uma cultura de aprender com o erro para melhoria do sistema.

	Meta 2018
Sistema de garantia da qualidade	
Número de inquéritos de satisfação	Todos
Avaliação do sistema de identificação e caracterização de protocolos, acordos, parcerias, convénios e projetos	Junho 2018
Adequação à ESTeSL do inquérito de satisfação, com contributo dos serviços / gabinetes	Junho 2018
Aplicação do sistema de gestão de reclamações	Janeiro
Média de classificação nas respostas aos inquéritos de satisfação com os serviços	>3,5

Principais ações a desenvolver

- Instituir uma cultura de qualidade na ESTeSL.
- Iniciar o processo de certificação de procedimentos administrativos realizados na ESTeSL.
- Definir ou adequar procedimentos escritos para as diferentes atividades que se realizam na ESTeSL.
- Desenvolver a utilização de ferramentas informáticas integradas que permitam o preenchimento e/ou a obtenção de dados de forma automática e integrada, nomeadamente ao nível dos inquéritos e na articulação com os dados académicos do Portal Académico.

2.5. MELHORAR O RECONHECIMENTO INTERNACIONAL DA ESTeSL

A internacionalização é um eixo estratégico de desenvolvimento da ESTeSL, promotora de retorno significativo quer ao nível do prestígio institucional quer ao nível da mobilidade internacional dos seus estudantes, docentes e não docentes. Neste sentido, preconiza-se a continuação do investimento em duas grandes áreas: a contínua integração em redes temáticas internacionais na área das ciências da saúde e a potenciação da mobilidade internacional quer ao nível académico quer ao nível de projetos internacionais de investigação.

2.5.1. Redes

A ESTeSL tem apostado numa estratégia de internacionalização apoiada na participação em nove redes internacionais temáticas nas áreas das ciências e tecnologias da saúde e que se encontram geograficamente ligadas à Europa, América do Sul e aos Países de Língua Oficial Portuguesa. Neste âmbito procura potenciar sinergias com a participação e especialmente com a possibilidade de organização de fóruns e de projetos internacionais.

	Meta 2018
Parcerias	
Número de participações em redes internacionais	9
Número de fóruns internacionais apoiados quanto à organização	1

Principais ações a desenvolver

- Potenciar a participação da ESTeSL na plataforma eletrónica lusófona ePORTUGUÊSe, dinamizada pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, pela Direção-Geral da Saúde e pela Secretaria de Estado da Saúde.
- Promover a criação da Rede Europeia de Escolas das Ciências da Saúde em conjunto com os parceiros europeus da ESTeSL.

- Efetuar uma avaliação da mais-valia da participação nas redes atuais para justificar a manutenção do investimento.

2.5.2. Reforçar a mobilidade académica

A ESTeSL tem já uma longa tradição de promoção do Programa Erasmus +, quer na receção quer no envio de estudantes, docentes e não docentes em programas de mobilidade.

Mobilidade	Total de estudantes	Total de docentes	Total de não docentes
Incoming	63	12	6
Outgoing	90	9	1

Quadro 8: Mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus+

No entanto pela análise *outgoing / incoming* muito há a fazer, principalmente ao nível dos docentes e não docentes pois as dificuldades de financiamento impedem uma maior mobilidade.

	Meta 2018
Mobilidade	
Número de estudantes <i>incoming e outgoing</i>	60 <i>incoming</i> e 100 <i>outgoing</i>
Número de docentes <i>incoming e outgoing</i>	10 <i>incoming</i> e 5 <i>outgoing</i>
Número de não docentes <i>incoming e outgoing</i>	2 <i>incoming</i> e 1 <i>outgoing</i>

Principais ações a desenvolver

- Realizar *meetings* internacionais na ESTeSL de promoção da mobilidade internacional.
- Promover a realização de unidades curriculares em inglês.

2.5.3. Desenvolver projetos internacionais

A internacionalização da ESTeSL passa também pela participação como promotor ou parceiro em projetos pedagógicos internacionais com componente de investigação e mobilidade, integrados em linhas de investigação nas áreas das Ciências da Saúde.

	Meta 2018
Projetos Internacionais	
Número de projetos tendo a ESTeSL como promotor	2
Número de projetos tendo a ESTeSL como parceiro	2

2.6. ATINGIR O EQUILÍBRIO FINANCEIRO

O equilíbrio financeiro da ESTeSL é essencial para a manutenção da sua capacidade de cumprir a sua missão e, por consequência, executar o plano que aqui se propõe. Sabendo da sua dependência institucional, e neste caso específico, financeira, é essencial uma gestão rigorosa de recursos e simultaneamente capacidade de aumento de receita.

A realidade financeira da ESTeSL encontra-se num momento decisivo, fruto por um lado da reestruturação da oferta formativa, com a descontinuidade e criação de novos cursos de 1º ciclo, diminuição de oferta formativa de 2º ciclo e a praticamente inexistente oferta de formação pós-graduada e formação ao longo da vida.

Por outro lado, verificou-se o incremento das despesas com pessoal, essencialmente com pessoal docente em virtude de estes terem terminado os seus doutoramentos, passando a ser contratados como professores adjuntos. Salienta-se, ainda, que muitos dos projetos são desenvolvidos em parceria tendo pouco impacto na receita própria da ESTeSL.

Com base na informação existente apresentou-se uma proposta de Orçamento de Funcionamento com um grau de cobertura de receitas próprias de 30%. Neste, considerou-se um valor sensivelmente superior ao de 2016 para a receita recebida em sede de financiamento de Orçamento do Estado. A receita própria prevista advém, essencialmente, da manutenção do número de estudantes de 1º ciclo, a abertura de quatro cursos de 2º ciclo e da existência de 50 estudantes em pós-graduações, em ambos os casos de iniciativa exclusiva da ESTeSL.

Quadro 9: Orçamento de funcionamento 2018

	Proposto pela ESTeSL	Atribuído pelo IPL
	Despesa	
Despesas com pessoal	6.476.080 €	
Aquisição de bens e serviços	602.629 €	
Transferências correntes	10.500 €	
Outras Despesas correntes	10.000 €	
TOTAL	7.099.209 €	
	Receita	
Financiamento OE	4.927.087 €	4.451.753,8€.
Receitas Escolares	2.063.022 €	
Transferências correntes	49.000 €	
Venda de Bens e Prestação de Serviços	59.100 €	
Outras Receitas	1.000 €	
TOTAL	7.099.209 €	

Importa realçar que o valor provisório do financiamento do Orçamento de Estado para a ESTeSL em 2018 foi agora fixado pelo IPL em 4.451.753,8€. Contudo, este valor não contempla a parte da ESTeSL correspondente à verba suplementar a receber pelo IPL de 1.928.342€ para fazer face ao impacto com as despesas associadas ao reposicionamento remuneratório do título de agregado, a alteração do salário mínimo e do subsídio de refeição e, ainda, despesas associadas à revisão de regime transitório da carreira docente politécnica.

2.6.1. Orçamento

	Meta 2018
Equilíbrio orçamental	
Aumento receitas de arrendamento de espaços face a 2017	5%
Receita própria líquida arrecadada	Aumentar face a 2017
Despesas com pessoal	Manter face a 2017

Principais ações a desenvolver

- Incrementar e diversificar a oferta formativa da ESTeSL com a criação de cursos de 2º ciclo, de pós-graduações, em especial com pelo menos 60 ECTS, de cursos de formação ao longo da vida e outras formações de curta duração.
- Aumentar a receita proveniente de projetos de investigação.
- Aumentar a receita proveniente de arrendamento de espaços a entidades externas.
- Aumentar a receita proveniente de afetação de recursos humanos, equipamentos e instalações a projetos de investigação financiados pelo IPL ou por entidades externas como a FCT.
- Manter uma política ativa de arrecadação de receita de valores em dívida em especial de propinas e emolumentos.
- Planear antecipadamente a distribuição de serviço docente para o ano letivo, promovendo a melhor gestão das contratações de docentes convidados.
- Manter uma adequada política de recrutamento de funcionários não docentes, promovendo a sua concretização junto do IPL.
- Implementar políticas de poupança nos consumos de energia elétrica e de gastos de papel.

2.7. VALORIZAR O PATRIMÓNIO

Sendo as atuais instalações uma ambição de gerações, importa promover a sua manutenção e

promover políticas ativas de manutenção e valorização, limitadas pelas dotações financeiras disponibilizadas. Face à sua dimensão e diversidade, a gestão das intervenções deve ser minuciosa.

	Meta 2018
Instalações	
Número de melhorias em infraestruturas (isolamentos,...)	2
Número de melhorias em infraestruturas	1
Número de melhorias em infraestruturas (laboratórios)	4
Número de melhorias em espaços de trabalho (gabinetes)	4
Número de melhorias em espaços de estudo disponibilizados	2
Equipamentos	
Número de melhorias em equipamentos (estações de trabalho)	10
Número de melhorias em equipamentos (substituição de avariados)	2

Principais ações a desenvolver

- No âmbito das instalações, promover intervenções de manutenção e reabilitação interiores e exteriores.
 - Providenciar a reparação das fachadas e das infiltrações existentes o isolamento da entrada de água das chuvas em alguns pontos do edifício (biblioteca, corredores,...) e estabilizar murete do telhado.
 - Transformar duas salas de aula numa sala de aula grande e dois pequenos espaços numa área laboratorial.
 - Melhorar quatro espaços laboratoriais, nos quais já se iniciaram os trabalhos.

3. ANEXOS

Anexo 1: Mapa de Pessoal Docente da ESTeSL para 2018

Instituto Politécnico de Lisboa - Mapa de pessoal docente do(a) Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa/Instituto Politécnico de Lisboa - 2018																												
Atribuições / Competências / Actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades (2)	Presidente do Conselho Directivo / Director (1)	Vice-Presidente do Conselho Directivo / Subdirec	Presidente Conselho Científico (1)	Presidente Conselho Pedagógico (1)	Professor Coordenador Principal	Professor Coordenador	Professor Adjunto	Assistente do 2º Triénio	Assistente do 1º Triénio	Professor Coordenador Convocado		Professor Adjunto Convocado		Assistente Convocado		Monitores		Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho* (4)	Nº de postos de trabalho preenchidos por tempo indeterminado		Nº de postos de trabalho preenchidos por tempo determinado e mobilidade		Nº de postos de trabalho disponíveis* (9)-(4) (5+6+7+8)	OBS (a); (b)		
											TI	TP	TI	TP	TI	TP	TI	TP			TI	TP	TI	TP				
											TI (5)	TP (6)	TI (7)	TP (8)														
	Áreas Científicas / Departamentos																				0					0		
	Departamento de Ciências Naturais e Exatas						6	9				5	0,75								20,75	15		3	0,75	2		
	Departamento de Ciências Médicas											0,50		5,80		0,75					10,05	1			7,05	2	Não foi considerado 1,00 ETI relativo a Prof. Adjunto em Licença S/ Vencimento desde 01/10/2014. Incluídos 2,00 ETI's em postos disponíveis considerando uma possível abertura de concurso	
	Departamento de Ciências Sociais e Humanas		1				2	6							0,50						8,50	8				0,5		
Formação/ Ensino	Departamento de Ciências e Tecnologias de Reabilitação		1				2	10				3	1,00		11,00						27,00	12		2	10	3	Foi considerado 1,00 ETI relativo a Prof. Adjunto em Licença S/vencimento desde 05/07/2016 com Distribuição de Serviço Docente (DSD)	
	Departamento de Ciências e Tecnologias Laboratoriais e Saúde Comunitária	1			1		4	16				9	3,50		7,00						39,50	20		6	10,50	3	Incluídos 2,00 ETI's relativos ao Concurso Documental para 2 Profs. Adjuntos da AC de FM	
	Departamento de Ciências e Tecnologias das Radiações e Biossinais da Saúde				1		4	7	1			7	1,50	5	8,70						34,20	11		5	10,20	8	Não foram considerados 2,00 ETI's relativos a: 1 Prof. Adjunto em Licença S/Vencimento desde 01/10/2015 e 1 Prof. Adjunto em Licença S/Vencimento de longa duração com início em 01/09/2016); 0 vencimento equivalente a 0,5 ETI é assegurado pelos SSO dos SP do IPL	
	Curso de Secretariado Clínico														0,60						0,6				0,60	0		
	Total Formação/Ensino	1	2	1	1	0	18	51	1	0	0	0,5	24	12,55	5	28,55	0	0	0	0	140,6	67	0	16	39,1	18,5		
	Total Projectos de Investigação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Total Geral	1	2	1	1	0	18	51	1	0	0	0,5	24	12,55	5	28,6	0	0	0	0	140,6	67	0	16	39,1	18,5	para além das justificações efetuadas nas observações, os restantes ETI's serão equacionadas para a DSD de Mestrados e Docentes em regime de Tempo Parcial para o 2º semestre do ano letivo 2017/2018	

(1) Identificar diploma legal que criou o cargo

(2) - Indicar áreas científicas ou departamentos

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado

(b) - mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial

Anexo 2: Mapa de Pessoal Não Docente da ESTeSL para 2018

Instituto Politécnico de Lisboa - Mapa de Pessoal Não Docente ESTeSL - 2018

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades (3)	Diretor de Serviços (1)	Chefe de Divisão (1)	Dirigentes de nível Intermediário grau 3,4 ou 5	Técnico Superior (TS)		Coordenador de Informática (CI)		Especialista de Informática (EI)		Técnico de Informática (TI)		Coordenador Técnico (CT)	Assistente Técnico (AT)		Encarregado Geral Operacional (EGO)	Encarregado Operacional (EO)	Assistente Operacional (AO)		Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho* (4)	Nº de postos de trabalho - rácio Aluno / Docente / Não Docente	Nº de postos de trabalho preenchidos por tempo indeterminado		Nº de postos de trabalho preenchidos por tempo determinado, Comissão de serviço e mobilidade		Nº de postos de trabalho disponíveis 15* (3)+(4)-(5+6+7+8)	OBS:
				TI	TP	TI	TP	TI	TP	TI	TP		TI	TP			TI	TP				TI	TP				
Presidência	Gestão	1																	0	0	0	0	0	0			
	Secretariado				0								3				0			3	3	0	0	0		Não estão consideradas as mobilidades externas de: 1 AO (Motorista) e 1 AT.	
	Gabinete de Gestão da Qualidade				0								1							1	0	0	0	1			
	Serviço de Expediente e Arquivo				2								1							3	1	0	0	2		Procedimento Concursal para 1 TS em Contencioso; 1 AT em mobilidade externa com eventual regresso em 2018	
Divisão de Gestão académica	Serviços Académicos		1		4								3				1			9	4	3	0	2		Não foi considerada a mobilidade externa de 1 AT. Foi considerado 1 TS mobilidade externa por eventual regresso em 2018	
	Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado				0							1								1	1	0	0	0			
Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros	Serviços Financeiros			1	2								3							6		4	1	1	1		Dirigente nível 3
	Serviços de Recursos Humanos			1	1								1				2			5		2	1	2	2		Dirigente nível 3
	Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação				1								1							2		1	0	1	1		
Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas	Gabinete de Relações Internacionais				0								1							1		1	0	0	0		
	Gabinete de Comunicação				1								1							2		2	0	0	0		Não foram consideradas: a Licença S/Vencimento de 1 TS e a mobilidade externa de 1 AT
	Gabinete de Serviços à Comunidade			1	1								0							2		0	1	1	1		Dirigente nível 3
	Biblioteca			1	1								3							5		3	1	1	1		Dirigente nível 3
Divisão de Obras de Infra-estruturas, Instalações e Equipamentos	Serviço de Logística, Ambiente e Segurança			1	1								5				3			10		7	2	1	1		Dirigente nível 3
Departamentos	Laboratórios				0								2				2			4		3	0	1	1		A decorrer Procedimento Concursal para 1 AT
Total ESTeSL		1	1	5	14	0	0	0	0	0	0	1	25	0	0	0	8	0		55	0	32	0	10	0	13	

